



Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Sectores Alimentar, Bebidas, Agricultura, Aquicultura, Pesca e serviços relacionados.

SINDICALIZA-TE. SINDICALIZADO ESTAS MAIS SEGURO E INFORMADO. PODES FAZER A TUA INSCRIÇÃO EM WWW.STIAC.PT

Fechamos o ano de 2024 como o melhor ano desde que iniciamos o nosso percurso em 2018. Mais sindicalização, mais actividade, mais resultados para os Trabalhadores e por consequência para o Sindicato. Foi com uma sala cheia de associados que o nosso relatório de actividades e contas foi aprovado por unanimidade no passado dia 21 março. Demonstra bem o trabalho realizado no último ano. Um ano de transições, um ano de mudança de instalações, um ano em ficou bem visível que o Sindicato está de boa saúde e respira confiança e disponibilidade para continuar sempre a melhorar a vida dos Trabalhadores do sector Alimentar.

De salientar que neste 1º trimestre já realizamos 3 greves nas empresas NOBRE e IZIDORO do grupo VALSABOR e conseguimos esclarecer os Trabalhadores da IZIDORO do Milharado a rejeitar um Banco de Horas proposto pela empresa.

Recordamos ainda já abriu o prazo para entrega da declaração do IRS e que a quota Sindical tem uma majoração de 100%.

Para melhorar o pacote de benefícios dos nossos Associados realizamos mais um protocolo com uma entidade privada. É um Centro de formação onde podes aproveitar para melhorar e desenvolver as tuas competências. São dezenas de cursos disponíveis para ti.

Podes procurar o curso que melhor se adequa a ti na página www.edugep.pt

Obrigado a todos os que tornaram isto possível. Tudo será feito para que 2025 seja no mínimo igual! A Luta continua!

NEWSLETTER TRIMESTRAL MARCO 2025



O ano de 2025 começou da melhor forma! No 1º trimestre de 2025 já realizamos 13 plenários em diversas empresas, NOBRE, MONLIZ, THAI UNION, IZIDORO do grupo VALSABOR no Montijo, Milharado e Venda do Pinheiro, MATUTANO, SUMOL COMPAL, CALIMENTA entre outras. Saímos de todas com a certeza do agravamento do custo de vida dos Trabalhadores Portugueses em especial do Sector Alimentar e com a certeza do aumento dos lucros das empresas que continuam a não aumentar salários, principalmente o salário mínimo e médio nacional agravando a pobreza e as dificuldades de todos os Trabalhadores. É urgente a necessidade da actualização da Contratação Colectiva. É urgente o aumento do salário mínimo para os 1000 euros, é urgente as 35h semanais e os 25 dias de férias.

Participamos na Conferencia de Jovens da Interjovem, organizamos na nova sede do sindicato uma formação para a eleição da Comissão de Saúde e Segurança no Trabalho, participamos no Plenário de Sindicatos da CGTP, no cordão Humano organizado pela União de Sindicatos de Setúbal e na homenagem às Conserveiras de Setúbal, e fechamos o mês de março com a participação na Manifestação dos Jovens Trabalhadores-

Foi um trimestre onde elegemos uma nova responsável pelo departamento da Juventude com iniciativas já agendadas e apresentadas em breve.

De 5 a 12 de março participamos nas iniciativas da semana da igualdade e nas comemorações do Dia da Mulher Trabalhadora

É urgente por um ponto final á exploração!



Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Sectores Alimentar, Bebidas, Agricultura, Aquicultura, Pesca e serviços relacionados.

RUA CIDADE DE LISBOA Nº3 LOJA F 2005-256 SANTARÉM CONTACTOS – 243 324 171

SITE: www.stiac.pt

stiac@mail.telepac.pt

962 017 781/2

MANIFESTAÇÃO NACIONAL DOS JOVENS TRABALHADORES

A Manifestação Nacional dos Jovens Trabalhadores é uma importante acção de todo o movimento sindical em especial dos Jovens Trabalhadores e realizou-se no passado dia 28 de Março, em Lisboa.

Só empenhados em apontar os problemas com que nos confrontamos diariamente e empenhados em definir o caminho para os resolver de maneira criativa garantimos no futuro que a luta nas empresas continue e se desenvolva afastando a exploração e as desigualdades.

Foi exigido:

- O AUMENTO generalizado dos salários para todos os trabalhadores
- UMA SOCIEDADE MAIS justa e igualitária, onde todos tenham a oportunidade de viver com dignidade

- O FIM dos vínculos precários de trabalho. É um dos principais flagelos dos Jovens Trabalhadores que leva ao desemprego.

Contacta-nos

comissaojovem@stiac.pt



IRS 2025

- Até agora, por cada 1€ de quotas, um contribuinte sindicalizado deduzia 1,5€ em IRS. Em 2025 passa a deduzir 2€. Assim, estar sindicalizado tem cada vez mais vantagens: pagando quotas para o sindicato, reforçamos a capacidade de defender os nossos direitos, e ainda recuperamos o valor dessa importante contribuição.

Este ano, os trabalhadores sindicalizados têm um incentivo fiscal superior, já que o Orçamento do Estado para 2024 (OE2024) prevê que o valor a deduzir no respectivo imposto será maior.

De facto, o OE2024 para o corrente ano inclui uma alteração à majoração das quotas pagas pelos trabalhadores aos sindicatos, que passaram a ser majoradas em 100% (face às anteriores 50%), pelo que, este ano, o valor a deduzir no IRS será maior.

Na prática, verifica-se uma redução do rendimento tributável (sobre o qual incide o imposto) neste valor, que passa a ser majorado para o dobro. Até agora, por cada 1€ de quotas, um contribuinte sindicalizado deduzia 1,5€ em IRS, passando agora a deduzir 2€.

Contudo, o OE2024 impõe condições: as quotas sindicais não podem exceder 1% do rendimento bruto de cada categoria e a majoração é na parte "em que não constituam contrapartida de benefícios relativos à saúde, educação, apoio à terceira idade, habitação, seguros ou segurança social".



TRABALHADORES DA ESIP ENTREGAM ABAIXO ASSINADO

A Comissão Sindical do STIAC entregou na empresa ESIP do grupo THAI UNION um abaixo assinado com 591 assinaturas com o propósito de demonstrar o descontentamento dos trabalhadores em relação ao valor do subsídio de alimentação! A recusa da Associação Patronal das conservas de peixe em negociar o Contrato Coletivo de Trabalho deste sector está a ter um forte impacto nos trabalhadores, nomeadamente no subsídio de alimentação. O valor praticado na ESIP do GRUPO THAI UNION (3.70 euros) não é objeto de revisão há 7 anos, desde 2017 e nos últimos 15 anos o valor subiu 0.60 cêntimos.

O problema é que o custo de vida, especialmente em relação aos alimentos, aumentou drasticamente reduzindo o poder de compra dos trabalhadores. Também no refeitório da empresa, os preços dos alimentos subiram. Os trabalhadores da ESIP exigem ter condições para uma refeição completa, variada e equilibrada e a subida do subsídio de alimentação para os 7 euros!



Entra em contacto connosco em www.stiac.pt ou através dos números habituais. 962 017 781/2 ou 243 324 171

Sindicaliza-te. Sindicalizado estás mais seguro, informado e organizado! Podes fazer a tua inscrição em WWW.STIAC.PT